

## Transmissão de Doenças

Quando se está querendo manter um rebanho de suínos livres de determinadas doenças é essencial que se conheça como são transmitidas as enfermidades as quais queremos evitar. Algumas doenças são quase impossíveis de serem mantidas fora de um rebanho, a Parvovirose por exemplo onde o suíno é o próprio disseminador. Alguns organismos podem permanecer vivos por um longo período de tempo em um rebanho.

A transmissão de agentes microbianos pelo ar, através de aerossóis, de um rebanho para o outro é considerada uma das mais perigosas porque alguns organismos patogênicos são capazes de “viajar” quilômetros até encontrar um suíno susceptível ex.: Mal de Aujeszky, Febre Aftosa, Pneumonia Enzoótica . Já outros agente microbianos não podem serem transmitidos diretamente pelo ar, entretanto podem ser carregados de um rebanho para o outro através de moscas, pássaros ou artrópodes infectados, ex.: Salmonelose, Peste Suína Africana.

Para os agentes microbianos , as formas de transmissão e os veículos podem ser diversos, no entanto, as vias de entrada ( via de infecção )em um animal susceptível podem estar limitadas a uma das seguintes: ingestão, inalação, contato direto, lesões e em alguns casos a transmissão pode ser transplacentária. Suínos sadios e doentes eliminam grande quantidade de microorganismos patogênicos nas secreções e excreções.

Vejamos os fatores que influenciam na sobrevivência de agentes microbianos causadores de doenças no meio ambiente:

1. Vias de disseminação no meio ambiente.
2. Duração da disseminação, número de partículas infectantes eliminadas e sua infectividade.
3. Estabilidade de agente em relação a:
  - Desidratação
  - Luz ultravioleta
  - Variação temperatura
  - Variação de pH
  - Desinfecção
4. Sobrevivência do agente em:
  - Fezes
  - Dejetos
  - Urina
  - Aerossóis
  - Água
  - Pasto
  - Solo
  - Alimento
  - Fômites
  - Veículos de transporte
  - Alojamentos

5. Via de entrada da infecção em animais susceptíveis e número de partículas infectantes para produzir a doença.

A contaminação de um Sistema Intensivo de Produção de Suínos (SIPS) por um agente microbiano não significa automaticamente que ocorra a doença, assim, a ocorrência de sinais clínicos depende do microorganismo em si, do estado imunitário e principalmente da dinâmica do agente patogênico na população.

Modernas técnicas de produção de suínos produzem cada vez mais, animais com menos imunidade para os principais agentes infecciosos, o que aumenta o risco de ocorrência de doenças na presença de determinados agentes patogênicos, principalmente, quando se rompe o equilíbrio existente entre os animais e os agentes infecciosos existente no seu meio ambiente.

Médico veterinário Mauricio Zancanaro

Fonte: ACSURS